

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos
Diretores e Acionistas da
ABIMEX IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S.A.

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **Abimex Importação e Exportação S.A.**, identificadas como controladora e consolidado respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

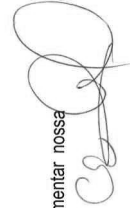
A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Abimex Importação e Exportação S.A.**, em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da **Abimex Importação e Exportação S.A.**, em 31 de dezembro de 2012, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa 2 – Bases de preparação das demonstrações contábeis, as demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da **Abimex Importação e Exportação S.A.**, essas práticas diferem do IFRS, aplicável as demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função deste assunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas encerradas em 31 de dezembro de 2011, apresentadas comparativamente, foram anteriormente por nós examinadas, de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do parecer sem ressalvas em 12 de março de 2012.

Joinville (SC), 08 de março de 2013.



ALFREDO HIRATA
Contador CRC (SC) nº 018.835/O-7-T-SP



CRISTIANO JOSÉ RIBEIRO DOS SANTOS
Contador CRC (SC) nº 022.513/O-0

ABIMEX IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE
 (Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2012	2011	2012	2011
CIRCULANTE					
Caixa e Equivalentes de Caixa	6	13.076	3.550	57.277	33.200
Contas a Receber de Clientes	7	14.076	17.010	140.157	132.136
Estoques	9	27.531	23.519	76.356	60.527
Impostos a Recuperar	10	3.744	3.606	21.267	20.440
Outros Créditos	7	959	1.348	4.649	7.618
Despesas do Exercício Seguinte		10	8	1.257	977
Total do Ativo Circulante		59.396	49.041	300.963	254.898
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a Longo Prazo					
Contas a Receber de Clientes	7	-	-	364	-
Outros Créditos	19	-	2.340	259	156
Partes Relacionadas	18	4.738	-	-	-
Depósitos Judiciais - INSS		-	-	10.082	10.082
Depósitos Judiciais - Outros	10	-	-	405	226
Impostos a Recuperar	17	330	29	1.200	1.802
Impostos Diferidos		-	-	1.357	313
Total do Realizável a Longo Prazo		5.068	2.369	13.667	12.579
Investimentos					
Controladas	11	197.614	146.337	-	-
Outros Investimentos	11	4.128	4.128	310	-
Total de Investimentos		201.742	150.465	310	-
Imobilizado	12	466	536	107.867	110.044
Intangível	13	6.776	6.781	8.725	8.508
Total do Ativo Não Circulante		214.052	160.151	130.569	131.131
TOTAL DO ATIVO		273.448	209.192	431.532	386.029

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ABIMEX IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE
 (Em milhares de Reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2012	2011	2012	2011
CIRCULANTE					
Fornecedores	15	34	1.419	22.186	17.862
Empréstimos e Financiamentos	16	5.940	33.175	15.965	53.445
Obrigações Sociais		51	48	7.304	5.711
Obrigações Tributárias	19	91	567	5.641	6.255
Partes Relacionadas	15	11.084	8.624	11.084	8.694
Aquisição de Investimentos	15	2.251	2.700	2.251	2.700
Outras Obrigações	15	92	497	4.142	8.356
Total do Passivo Circulante		19.543	47.030	68.563	103.023
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e Financiamentos					
Obrigações Tributárias	16	53.337	118	81.144	25.610
Partes Relacionadas	19	6.498	-	370	2.166
Provisões para Contingências	18	-	-	25.177	35.579
Impostos Diferidos	17	1.597	1.820	10.082	10.082
Aquisição de Investimentos	15	3.377	4.745	5.300	4.464
Outras Obrigações	15	-	-	3.377	4.745
Total do Passivo Não Circulante		64.809	6.683	125.520	82.676
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital Social	20	157.968	136.265	157.968	136.265
Reservas de Lucros		28.707	-	28.707	-
Lucros Acumulados		-	17.430	-	17.430
Outros Resultados Abrangentes		2.421	1.784	2.421	1.784
Patrimônio Líquido atribuído aos acionistas da controladora		189.096	155.479	189.096	155.479
Participação dos não controladores no PL das Controladas					
Total do Patrimônio Líquido		189.096	155.479	237.449	200.330
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		273.448	209.192	431.532	386.029

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ABIMEX IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE
 (Em milhares de Reais)

	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2012	2011	2012	2011
RESULTADO POR FUNÇÃO					
Receita Operacional Líquida	21	81.470	82.748	459.052	368.050
Custos dos Produtos e Serviços Vendidos		(69.536)	(63.057)	(296.202)	(256.489)
Lucro Bruto		11.934	19.691	162.850	111.561
<i>Despesas Operacionais</i>					
Com Vendas		(40)	-	(60.096)	(57.105)
Gerais e Administrativas		(2.052)	(2.636)	(23.074)	(20.970)
Outras Receitas/(Despesas)	23	(652)	(689)	3.480	3.138
Resultado da Equivalência Patrimonial	11	32.525	11.506	-	(303)
Total das Despesas Operacionais		29.781	8.181	(79.690)	(75.240)
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras		41.715	27.872	83.160	36.321
Receitas Financeiras	22	11.375	17.137	25.241	35.842
Despesas Financeiras	22	(15.843)	(26.224)	(30.401)	(41.626)
Lucro Antes dos Tributos e Participações		37.247	18.785	78.000	30.537
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	17	(239)	(1.438)	(10.727)	(8.688)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	17	524	62	212	(608)
Participação dos Colaboradores		(19)	(15)	(3.720)	(1.736)
Lucro Líquido do Exercício		37.513	17.394	63.765	19.525
Atribuído a:					
Participação da Controladora				37.513	17.394
Participação dos Não Controladores				26.252	2.131
Lucro por básico por ação:		0,24	0,13		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ABIMEX IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM
 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Lucro Líquido do Exercício	37.513	17.394	63.765	19.525
Ganho dos Não Controladores pela Variação na Participação Societária	-	(1.558)	-	595
Outros Resultados Abrangentes	1.209	-	1.209	-
Resultado Abrangente Total do Exercício	38.722	15.836	64.974	20.120
Atribuído a:				
Participação da controladora			38.722	15.836
Participação dos não controladores			4.284	-

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ABIMEX IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE
MÉTODO INDIRETO
(Em milhares de Reais)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2012	2011	2012	2011
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro Líquido do Exercício	37.513	17.394	63.765	19.525
Ajustado por:				
Depreciação e Amortização	76	75	10.072	4.803
Resultado da Equivalência Patrimonial	(32.525)	(11.506)	-	-
Juros s/Empréstimos	(5.132)	(5.789)	8.232	9.231
Impostos Diferidos	(524)	(62)	(208)	608
Variação nos Ativos e Passivos Operacionais				
Contas a Receber de Clientes	2.934	5.737	(8.385)	(17.742)
Estoques	(4.012)	9.499	(15.829)	38.336
Outras Contas a Receber	249	(1.913)	1.862	(17.119)
Realizável a Longo Prazo	-	(1.477)	320	29
Fornecedores	(1.385)	(1.599)	4.324	(8.773)
Obrigações Tributárias	(476)	402	(2.440)	2.823
Obrigações Sociais	3	26	1.593	87
Adiantamentos de Clientes	-	465	-	3.536
Partes Relacionadas	6.560	2.125	(8.012)	51.873
Outras Contas a Pagar	(2.222)	410	(5.961)	(1.211)
Juros Sobre Empréstimos Pagos (-)	5.132	5.789	(8.232)	(9.231)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	6.191	19.576	41.101	76.775

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Investimentos	(21.703)	-	(310)	-
Aquisições de Ativos Imobilizados	(6)	(46)	(11.247)	(11.407)
Incorporação de Ativos Imobilizados	-	-	-	(56.136)
Baixa de Ativos Imobilizados	1	-	3.899	2.006
Aquisições de Ativos Intangíveis	-	650	(747)	(970)
Incorporação de Ativos Intangíveis	-	-	-	(231)
Baixa de Ativos Intangíveis	4	-	(17)	896
Outros Resultados Abrangentes em Controladas	1.209	-	177	-
Ganho das Não Controladoras pela Variação na Participação Societária	-	(1.538)	-	-
Lucros Recebidos	2.951	26.441	-	-
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	(17.544)	25.487	(8.245)	(65.842)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Captação (Pagamento) de Empréstimos e Financiamentos	25.984	(20.266)	18.044	(25.603)
Aumento de Capital das Não Controladoras nas Controladas	-	-	-	37.361
Aumento de Capital	21.703	-	-	-
Dividendos	(26.806)	(27.765)	(26.823)	(27.761)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	20.879	(48.031)	(8.779)	(16.023)
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	9.526	(2.968)	24.077	(5.090)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	3.550	6.518	33.200	38.290
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	13.076	3.550	57.277	33.200

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

	31 de dezembro de 2012		31 de dezembro de 2011		31 de dezembro de 2010	
	2012	2011	2012	2011	2010	2009
Outros Resultados						
Reservados						
Lucros ou Prejuízos	17.994	17.394	155.479	174.430	25.963	170.630
Ajuste de Avaliações Patrimoniais	(1.558)	(1.558)	1.784	(17.430)	5.180	170.630
Participação dos Acionistas da Controladora	15.836	4.273	155.479	(17.430)	167.408	170.630
Participação dos Não Controlados	4.284	(22.735)	44.851	(22.735)	3.222	170.630
Reservas						
Reserva de Lucros	26.831	26.831	26.831	(1.876)	26.831	26.831
Reserva Legal	1.876	1.876	1.876	1.876	1.876	1.876
Reserva de Lucros	157.968	157.968	157.968	157.968	157.968	157.968
Transações de Capital com os Sócios						
Aumento de Capital das Não Controladoras nas Controladas						
Distribuição de Lucros						
Transações de Capital com os Sócios						
Aumento de Capital	21.703	21.703	21.703	21.703	21.703	21.703
Perda na Participação Lumender Ind Vest Ltda						
Dividendos						
Transações de Capital com os Sócios						
Juros sobre Capital Próprio						
Dividendos Propostos						
Reserva Legal						
Reserva de Lucros						
Resultado Abrangente Total	136.285	136.285	136.285	136.285	136.285	136.285
Lucro Líquido do Exercício						
Ganho das Não Controladoras pela Variação na Participação Societária						
Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado						
Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído - Controladas						
Outros Resultados Abrangentes nas Controladas						
Resultado Abrangente Total	157.968	157.968	157.968	157.968	157.968	157.968

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ABIMEX IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

SUMÁRIO

NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS	13
NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	13
NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS	14
3.1 Bases de Consolidação	14
3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes	15
3.3 Compensação Entre Contas	15
3.4 Transações em Moeda Estrangeira	15
3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa	15
3.6 Ativos Financeiros	15
3.7 Instrumentos Financeiros Derivativos	16
3.8 Ajuste a Valor Presente	17
3.9 Contas a Receber de Clientes	17
3.10 Estoques	17
3.11 Investimentos	18
3.12 Imobilizado	18
3.13 Intangível	18
3.14 Impairment de Ativos Não Financeiros	19
3.15 Contas a Pagar a Fornecedores	19
3.16 Empréstimos e Financiamentos	19

ABIMEX IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

SUMÁRIO

3.17 Debêntures	20
3.18 Provisões	20
3.19 Imposto de Renda e Contribuição Social	20
3.20 Arrendamentos	20
3.21 Subvenções Governamentais	21
3.22 Apuração do Resultado	21
3.23 Reconhecimento da Receitas de Vendas	21
3.24 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis	22
NOTA 4 - GERENCIAMENTO DE RISCOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS	22
NOTA 5 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA	24
NOTA 6 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	25
NOTA 7 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E DEMAIS CONTAS A RECEBER	25
NOTA 8 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	26
NOTA 9 - ESTOQUES	27
NOTA 10 - IMPOSTOS A RECUPERAR	27
NOTA 11 - INVESTIMENTOS	28
11.1 Investimentos em Sociedades Controladas	28
11.2 Propriedades para Investimento	28
NOTA 12 - IMOBILIZADO	29

ABIMEX IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S.A.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012**

(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

SUMÁRIO

NOTA 13 - INTANGÍVEL	32
NOTA 14 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (IMPAIRMENT)	34
NOTA 15 - FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES	34
NOTA 16 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	35
NOTA 17 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	37
17.1 Impostos Diferidos	38
17.2 Despesas com Tributos sobre o Lucro	39
NOTA 18 - PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS	39
NOTA 19 - PARTES RELACIONADAS	40
NOTA 20 - CAPITAL SOCIAL	41
NOTA 21 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	41
NOTA 22 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	42
NOTA 23 - OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	42
NOTA 24 - SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTO	42
NOTA 25 - COBERTURA DE SEGUROS	43
NOTA 26 - AJUSTE A VALOR PRESENTE	45
NOTA 27 - INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR – LAJIDA (EBTDA)	45

ABIMEX IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S.A.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012**

(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS

A Abimex Importação e Exportação S.A., importa e comercializa produtos relacionados ao ramo têxtil. A Companhia tem uma unidade comercial na cidade de Jaraguá do Sul (SC).

Em 02 de fevereiro de 2012, houve a transformação da forma jurídica da Companhia de Sociedade Limitada para Sociedade Anônima, devidamente aprovada pela Assembleia Geral de Acionistas e homologada pela Junta Comercial do Estado de Santa Catarina em 12 de março de 2012, a partir da qual a razão social da Companhia foi alterada para Abimex Importação e Exportação S.A.

Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 07.121.351/0001-08, e NIRE – Número de Inscrição de Empresas nº 42300029327. Está sediada na cidade de Jaraguá do Sul (SC), Rua Luiz Schiochet nº 111, Bairro Nereu Ramos, CEP 89.265-580. Sua sede administrativa está localizada na cidade de Guaramirim (SC), Rua Atanásio Rosa, nº 833, Bairro Centro, CEP 89.270-000.

A emissão destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração em 11 de fevereiro de 2013.

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da Controladora e de suas controladas compreendem:

a) Demonstrações Contábeis Individuais da Controladora

As demonstrações contábeis individuais da controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade. As demonstrações contábeis individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente, dessa forma, não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo custo ou valor justo.

b) Demonstrações Contábeis Consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos quotistas da controladora, constantes nas demonstrações contábeis consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações contábeis individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Empresa optou por apresentar essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas em um único conjunto.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.1 Bases de Consolidação

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- a) Inclusão nestas demonstrações contábeis consolidadas, das sociedades controladas nas quais a controladora, diretamente ou através de outras controladas, é titular de direitos de sócio que lhe assegurem, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores e das sociedades coligadas nas quais a investidora tenha influência significativa;
- b) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação e eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação;
- c) Eliminação das parcelas dos resultados do exercício, dos lucros ou prejuízos acumulados e do custo de estoques ou do ativo não circulante que corresponderem a resultados, ainda não realizados, de negócios entre as sociedades;
- d) Eliminação do investimento relevante na proporção de seu respectivo patrimônio;
- e) Destaque da participação dos investidores não controladores no patrimônio líquido e no lucro do exercício respectivamente, no balanço patrimonial e na demonstração do resultado do exercício;

- f) Reconhecimento de prejuízos de empresas controladas atribuíveis a controladora que excedam o valor da participação até o limite do valor do investimento, exceto quando a controladora tem a obrigação ou intenção de cobrir estes prejuízos;

- g) Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações contábeis consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes.

3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.3 Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações contábeis, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.4 Transações em Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações contábeis são mensurados em moeda funcional Real (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a Companhia atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não-monetários pelas taxas da data da transação.

3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Companhia, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

3.6 Ativos Financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não-circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem "contas a receber de clientes e demais contas a receber" e "caixa e equivalentes de caixa", em específico, numerário em poder da Companhia e depósitos bancários de livre movimentação.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (impairment).

3.7 Instrumentos Financeiros Derivativos

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são subsequentemente remensurados ao seu valor justo.

Os derivativos que a Companhia possui são designados como instrumento hedge do valor justo de passivos reconhecidos (hedge de valor justo).

O valor justo total de um derivativo de hedge é classificado como ativo ou passivo não circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por hedge for superior a 12 meses, e como ativo ou passivo circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por hedge for inferior a 12 meses.

As variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como hedge de valor justo são registradas na demonstração do resultado, com quaisquer variações no valor justo do ativo ou passivo protegido por hedge que são atribuíveis ao risco hedgeado.

3.8 Ajuste a Valor Presente

São avaliados a valor presente, os ativos e passivos de longo prazo, e de curto prazo quando relevantes. Para desconto é utilizado o método pró-rata dia.

A Companhia elegeu a taxa CDI como taxa de desconto a valor presente de suas operações ativas e passivas no curto prazo e de longo prazo, por considerar que estas taxas e índices refletem juros compatíveis com a natureza, o prazo e os riscos relacionados às transações, levando-se em consideração, ainda, as taxas de mercado praticadas na data inicial das transações, e a relação custo-benefício da informação apresentada.

3.9 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para impairment (perdas no recebimento de créditos). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente, quando relevante, e ajustado pela provisão para impairment se necessária.

3.10 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

3.11 Investimentos

- a) Investimentos em sociedades controladas

Nas demonstrações contábeis da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

- b) Propriedades para investimento

As propriedades para investimento da Controladora referem-se a galpões alugados para as Controladas, portanto, nas demonstrações consolidadas são reclassificadas para o imobilizado. As propriedades para investimento são inicialmente reconhecidas pelo seu custo e após o reconhecimento inicial o Grupo mensura as propriedades para investimento pelo método do valor justo, sendo as variações do valor justo reconhecidas no resultado.

3.12 Imobilizado

A Companhia realizou a revisão da vida útil econômica estimada para o cálculo de depreciação. Para fins dessa análise, a Companhia se baseou na expectativa de utilização dos bens, e a estimativa referente à vida útil dos ativos, bem como, a estimativa do seu valor residual, conforme experiências anteriores com ativos semelhantes, concomitantemente apurou o valor justo desses ativos para a determinação do custo atribuído.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.13 Intangível

- a) Ágio

O ágio (goodwill) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "ativo intangível". O deságio, quando ocorrer é registrado como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (impairment) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por impairment, que não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de impairment. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, devidamente segregada, de acordo com o segmento operacional.

- b) Programas de computadores (licenças de softwares)

As licenças de softwares adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de cinco anos.

3.14 Impairment de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não-financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido impairment, são revisados para a análise de uma possível reversão do impairment na data de apresentação das demonstrações contábeis.

3.15 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

3.16 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate (pagamentos) é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.17 Debêntures

As debêntures emitidas foram registradas pelo seu valor líquido recebido, deduzidos os custos com transações utilizadas na captação dos recursos, sendo que os custos serão amortizados e os encargos financeiros reconhecidos como despesas financeiras no resultado durante o período de vigência das debêntures.

3.18 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (constructive obligation) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

3.19 Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no circulante e não-circulante decorrem de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social.

3.20 Arrendamentos

Arrendamento mercantil financeiro é aquele em que há transferência substancial dos riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo. O título de propriedade pode ou não vir a ser transferido.

Os arrendamentos mercantis financeiros são registrados como ativos e passivos similarmente a operações de financiamento por quantias iguais ao valor justo do bem arrendado ou, se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil, cada um determinado no início do arrendamento mercantil. Os pagamentos do arrendamento mercantil são segregados entre encargo financeiro lançado ao resultado e redução do passivo em aberto.

3.21 Subvenções Governamentais

Subvenções governamentais, inclusive subvenções não monetárias a valor justo, somente são reconhecidas no resultado quanto existe segurança de que: (a) a entidade cumpriu todas as condições estabelecidas; e (b) a subvenção será recebida. A contabilização é a mesma independentemente de a subvenção ser recebida em dinheiro ou como redução de passivo.

Uma subvenção governamental é reconhecida em base sistemática como receita ao longo do período que é confrontada com as despesas que pretende compensar.

No caso de ativo não monetário obtido como subvenção governamental, o reconhecimento da subvenção não pode ser efetuado diretamente em conta de resultado, ficando então temporariamente em conta de passivo, uma vez que os benefícios econômicos pela utilização daqueles ativos somente são obtidos por seu uso ou sua alienação.

3.22 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.23 Reconhecimento da Receita de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e,
- (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

3.24 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações contábeis requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis, são:

- a) créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- c) impairment dos ativos imobilizados e intangíveis;
- d) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Companhia; e,
- e) As taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de certos ativos e passivos.

NOTA 4 - GERENCIAMENTO DE RISCOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A controladora e suas controladas revisaram os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de dezembro de 2012, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- a) **Recebíveis:** São classificados como recebíveis os valores de numerário em poder da Companhia e depósitos bancários de livre movimentação, contas a receber e outros ativos circulantes, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.
- b) **Aplicações Financeiras:** Os Certificados de Depósitos Bancários são classificados como mantidos para negociação e mensurados ao valor justo por meio do resultado.
- c) **Outros passivos financeiros:** São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais.
- d) **Valor Justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.

- e) Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros: A Administração da Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

• Riscos de taxas de juros

O objetivo da política de gerenciamentos de taxas de juros da Companhia é o de minimizar as possibilidades de perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

Para o gerenciamento do risco de taxa de juros, a Companhia adota a estratégia de diversificação de instrumentos financeiros lastreado em taxas fixas e variáveis.

A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas e adota política conservadora de captação e aplicação de seus recursos financeiros, primando pela equiparação dos indicadores.

• Riscos de taxas de câmbio

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de taxa de câmbio nas operações de importação e exportação. Para reduzir esse risco, a administração monitora permanentemente o mercado de câmbio.

• Risco de crédito

A Companhia não possui concentração de risco de crédito de clientes, em decorrência da diversificação da carteira de clientes, além do contínuo acompanhamento dos prazos de financiamento das vendas e de suas políticas de crédito e cobrança.

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a Companhia somente realiza operações em instituições com baixo risco de crédito.

• Risco de liquidez

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Dessa forma, a Companhia possui aplicações com vencimento em curto prazo e com liquidez imediata.

• Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus quotistas e garantir a demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

NOTA 5 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2012 conforme balanço patrimonial Caixa e equivalentes Contas a receber Partes Relacionadas	Controladora		Total	Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2012 conforme balanço patrimonial Fomecedores Empréstimos e Financ. Arrend. Financeiros Derivativos	Total	Controladora		Total
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Emprestimos e Recebíveis				Derivativos usados para hedge	Outros Passivos Financeiros	
	13.053	23	13.076	-	34	-	34	
	-	14.076	14.076	-	59.168	-	59.168	
	-	4.738	4.738	-	109	-	109	
Total	13.053	18.837	31.890	-	59.311	-	59.311	59.311

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2011 conforme balanço patrimonial Caixa e equivalentes Contas a receber Partes Relacionadas	Controladora		Total	Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2011 conforme balanço patrimonial Fomecedores Empréstimos e Financ. Arrend. Financeiros Derivativos	Total	Controladora		Total
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Emprestimos e Recebíveis				Derivativos usados para hedge	Outros Passivos Financeiros	
	2.435	1.115	3.550	-	1.419	-	1.419	
	17.010	-	17.010	-	36.385	-	36.385	
	-	2.340	2.340	-	223	-	223	
Total	19.445	3.455	22.900	(3.315)	38.027	-	34.712	(3.315)

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2012 conforme balanço patrimonial Caixa e equivalentes Contas a receber Partes Relacionadas Depósitos Judiciais	Consolidado		Total	Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2012 conforme balanço patrimonial Fomecedores Empréstimos e Financ. Arrend. Financeiros Derivativos	Total	Consolidado		Total
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Emprestimos e Recebíveis				Derivativos usados para hedge	Outros Passivos Financeiros	
	56.998	309	57.277	-	22.186	-	22.186	
	-	140.521	140.521	-	96.807	-	96.807	
	-	-	-	-	292	-	292	
Total	56.998	151.317	208.285	-	119.285	-	119.285	119.285

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2011 conforme balanço patrimonial Caixa e equivalentes Contas a receber Partes Relacionadas Depósitos Judiciais	Consolidado		Total	Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2011 conforme balanço patrimonial Fomecedores Empréstimos e Financ. Arrend. Financeiros Derivativos	Total	Consolidado		Total
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Emprestimos e Recebíveis				Derivativos usados para hedge	Outros Passivos Financeiros	
	28.858	4.342	33.200	-	17.862	-	17.862	
	-	132.136	132.136	-	81.545	-	81.545	
	-	-	-	(3.738)	1.248	-	1.248	
Total	28.858	146.786	175.644	(3.738)	100.655	-	96.917	(3.738)

NOTA 6 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Caixa	-	4	125	90
Bancos Conta Movimento	24	1.111	185	4.252
Aplicações Financeiras	13.062	2.435	56.967	28.858
Total de Caixa e Equivalentes	13.076	3.550	57.277	33.200

NOTA 7 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E DEMAIS CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Contas a Receber de Clientes	1.061	2.184	108.715	103.725
Contas a Receber de Empresas Ligadas (nota 19)	13.023	14.826	33.120	29.872
Provisão Para Créditos de Liquidação Duvidosa	(8)	-	(819)	-
Ajuste a Valor Presente (AVP)	-	-	(859)	(1.465)
Cheques a Receber	-	-	-	4
Contas a Receber de Clientes	14.076	17.010	140.157	132.136
Adiantamentos	959	489	4.135	6.428
Cheques em cobrança	-	859	190	859
Titulos a Receber	-	-	324	278
Outros Créditos	-	-	-	53
Parcela Circulante	15.035	18.358	144.806	139.754
Contas a Receber de Clientes	-	-	461	-
Ajuste a Valor Presente (AVP)	-	-	(97)	-
Contas a Receber de Clientes	-	-	364	-
Outros Créditos	-	-	259	156
Lucros a Receber (nota 19)	4.738	2.340	-	-
Parcela Não Circulante	4.738	2.340	259	156
Total a Receber de Clientes	14.076	17.010	140.521	132.136
Total das Demais Contas a Receber	5.697	3.688	4.908	7.774
Total Geral	19.773	20.698	145.429	139.910

Aging List Contas a Receber de Clientes

	2012	2011	2012	2011
Vencidos	308	1.933	4.809	7.381
A vencer em até 3 meses	9.497	9.843	111.744	96.140
A vencer entre 3 e 6 meses	4.157	4.807	24.138	28.702
A vencer de 6 meses a 1 ano	122	427	1.144	1.374
A vencer acima de 1 ano	-	-	461	-
Contas a Receber de Clientes	14.084	17.010	142.296	133.597

Contas a Receber por Tipo de Moeda

	2012	2011	2012	2011
Reais	14.084	17.010	141.602	133.407
US\$	-	-	684	190
Contas a Receber de Clientes	14.084	17.010	142.296	133.597

Movimentação da Provisão Impairment

	2012	2011	2012	2011
Saldo Anterior	-	-	-	-
Títulos baixados contra a provisão	-	-	728	-
Provisão constituída durante o exercício	(8)	-	(1.547)	-
Saldo Impairment (Provisão para Perdas)	(8)	-	(819)	-

NOTA 8 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Os valores contabilizados nas contas ativas e passivas relacionados a instrumentos financeiros derivativos são apresentados a seguir:

Saldos conforme balanço Patrimonial em 31 de dezembro	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Swap - hedge de valor justo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
	3.315	-	3.738	-
Parcela Circulante	3.315	-	3.738	-
	Valor Justo		Efeito Acumulado	
	2012	2011	2012	2011
Contratos de Swaps	Valor	Valor	Receber	Pagar
Posição passiva	Moeda estrangeira - Abimex		Moeda estrangeira - Lunender Têxtil	
	25.915	29.230	3.315	-
	3.444	3.867	423	-
	29.359	33.097	3.738	-

NOTA 9 - ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Mercadorias para Revenda	22.853	15.672	26.584	16.805
Produtos Acabados	-	-	14.808	10.093
Produtos em Elaboração	-	-	4.786	3.258
Matéria Prima	-	-	9.750	8.383
Em Poder de Terceiros	-	-	13.938	8.401
Adiantamentos Fornecedores	4.638	-	4.686	200
Adiantamentos Fornecedores Exterior	58	8.152	6.023	14.088
Outros Estoques	(18)	(305)	(1.109)	(701)
(-) Ajuste ao Valor de Realização	-	-	(270)	-
(-) Ajuste Perdas nos Estoques	-	-	(3.219)	-
(-) Lucro Não Realizado nos Estoques	-	-	-	-
Total dos Estoques	27.531	23.519	76.356	60.527

Movimentação Impairment

	2012	2011	2012	2011
Saldo Anterior	(305)	-	(701)	-
Provisões constituídas no exercício	(689)	(305)	(2.927)	(701)
Baixas realizadas no exercício	986	-	2.249	-
Saldo Ajuste Perdas Estoques	(18)	(305)	(1.379)	(701)

NOTA 10 - IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
ICMS	-	-	13.504	7.927
ICMS sobre Imobilizado	-	-	1.513	1.204
PIS	138	12	138	12
COFINS	636	55	636	55
IPÍ	-	-	307	1.823
Contribuição Social Antecipada (nota 17)	606	1.130	964	3.150
Imposto de Renda Antecipado (nota 17)	2.109	2.409	3.127	6.263
Outros	255	-	265	6
IRRF	-	-	813	-
Parcela Circulante	3.744	3.606	21.267	20.440
PIS sobre Imobilizado	-	-	-	30
ICMS sobre Imobilizado	-	-	1.200	1.772
Parcela Não Circulante	-	-	1.200	1.802
Total de Impostos a Recuperar	3.744	3.606	22.467	22.242

NOTA 11 – INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Investimentos em Sociedades Controladas	197.614	146.337	-	-
Propriedades para Investimento	4.128	4.128	310	-
	201.742	150.465	310	-

11.1 Investimentos em Sociedades Controladas

	2012	2011
Saldo em 1º de janeiro	146.337	161.272
Aquisição de Investimento	21.703	-
Equivalência patrimonial	32.525	11.506
Dividendos recebidos	(2.951)	(26.441)
Saldo em 31 de dezembro	197.614	146.337

Nome	País	Ativos	Passivos	Patrimônio Líquido		Receita Bruta	% de Participação		Equity
				Líquido	Resultado		Participação	Equity	
Em 31 de dezembro de 2012									
Lunender Têxtil Ltda.	Brasil	246.814	62.060	184.754	304.751	28.799	99,99%	28.797	
Lunender Indústria Têxtil Ltda.	Brasil	133.427	44.595	88.832	175.510	42.273	0,02%	9	
Lunender Têxtil Nordeste Ltda.	Brasil	37.283	11.603	25.680	53.534	7.435	50,00%	3.719	
		417.524	118.258	299.266	533.795	78.507		32.525	
Em 31 de dezembro de 2011									
Lunender Têxtil Ltda.	Brasil	194.573	57.354	137.219	252.545	4.638	99,99%	4.638 (a)	
Lunender Indústria Têxtil Ltda.	Brasil	129.343	82.784	57.070	69.566	10.511	0,02%	2	
Lunender Têxtil Nordeste Ltda.	Brasil	30.646	12.401	18.245	37.934	4.243	50,00%	2.121	
Avaré Têxtil Ltda.	Brasil	-	-	-	4.745	4.750	99,90%	4.745 (a)	
		354.562	152.539	212.534	360.045	24.142		11.506	

(a) Em 31/12/2011 a Controlada Lunender Têxtil incorporou o patrimônio líquido da empresa Avaré Têxtil Ltda., também controlada pela Abimex. Os resultados obtidos pela Avaré Têxtil Ltda. até a data da incorporação foram atribuídos aos detentores do capital social até aquela data, neste caso a Controladora Abimex.

11.2 Propriedades para Investimento

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Saldo em 1º de janeiro	4.128	4.128	-	-
Aquisições	-	-	310	-
Baixas	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro	4.128	4.128	310	-

As propriedades para investimento da Controladora referem-se a galpões alugados para as Controladas; portanto, nas demonstrações consolidadas são reclassificadas para o Imobilizado.

NOTA 12 - IMOBILIZADO

Controladora	Máquinas e Equip.	Móveis e Utensílios	Equip. de Informática	Leasing	Total
	7 a 10%	10 a 20%	12 a 33%	10 a 20%	
Taxa de Depreciação					
Em 31 de dezembro de 2010					
Custo	132	54	47	429	662
Dep. Acum. e Impairment	(16)	(8)	(16)	(57)	(99)
Valor líquido contábil	114	46	31	372	563
Em 31 de dezembro de 2011					
Saldo Inicial	114	46	31	372	563
Adições	38	5	3	-	46
Depreciação	(12)	(7)	(11)	(43)	(73)
Saldo Final	140	44	23	329	536
Em 31 de dezembro de 2012					
Custo	170	59	50	429	708
Dep. Acum. e Impairment	(30)	(15)	(27)	(100)	(172)
Valor líquido contábil	140	44	23	329	536
Em 31 de dezembro de 2010					
Saldo Inicial	140	44	23	329	536
Adições	3	-	-	-	3
Baixas	(18)	(6)	(6)	(43)	(73)
Baixa de depreciação	-	-	1	-	1
Saldo Final	125	38	17	286	466
Em 31 de dezembro de 2012					
Custo	173	59	51	429	712
Depreciação acumulada	(48)	(21)	(34)	(143)	(246)
Valor líquido contábil	125	38	17	286	466

O montante de R\$ 75 no exercício (R\$ 73 no exercício de 2011) referente à depreciação do imobilizado foi debitado no resultado como "despesas gerais e administrativas".

Os financiamentos bancários da controladora estão garantidos por bens do imobilizado, a título de alienação fiduciária, no montante de R\$ 90.

O montante de R\$ 6.508 no exercício (R\$ 2.909 no exercício de 2011) referente à depreciação do imobilizado foi debitado na rubrica de "custo de produção", o montante de R\$ 692 no exercício (R\$ 501 no exercício de 2011) como "despesas comerciais" e o montante de R\$ 2.325 no exercício (R\$ 1.244 no exercício de 2011) como "despesas administrativas".

Metodologia utilizada para determinar o cálculo da depreciação

A base adotada para determinar o cálculo da depreciação foi a política da Companhia e suas controladas que demonstra as vidas úteis e os percentuais de residual para cada item do ativo imobilizado das unidades avaliadas. Para cada família de itens a Companhia estabelece uma vida útil conforme as premissas, critérios e elementos de comparação citados abaixo:

- Política de renovação dos ativos;
- Inspeção "in loco" de todas as unidades avaliadas;
- Experiência da Companhia com ativos semelhantes;
- Experiência da Companhia com vendas de ativos semelhantes;
- Inventários físicos de todas as unidades avaliadas;
- Informações contábeis e controle patrimonial;
- Especificações técnicas;
- Conservação dos bens; e;
- Política de Manutenção – Visando salvaguardar os ativos.

Os financiamentos bancários consolidados estão garantidos por bens do imobilizado, a título de alienação fiduciária e hipoteca, no montante de R\$ 17.905

Consolidado	Terrenos e Benf.		Máquinas e Equip.		Móveis e Equip.		Veículos		Outros		Imobiliz. Andam.		Total
	2 a 4%	7 a 10%	10 a 20%	2 a 33%	20 a 50%								

Taxas de Depreciação

Em 31 de dezembro de 2010

Custo	306	210	47.971	2.930	3.489	2.420	4.311	5.322	66.959
Dep. Acum. e Impairment	(22)	(18.966)	(691)	(1.899)	(898)	(883)	(310)	(23.469)	
Valor líquido contábil	306	188	29.005	2.239	1.590	1.522	3.628	5.012	43.490
Saldo Inicial	306	188	29.005	2.239	1.590	1.522	3.628	5.012	43.490
Incorporação	205	10.827	48.779	781	2.400	1.839	8.947	3.521	77.299
Incorporação Deprec.	(1.124)	(16.585)	(261)	(986)	(554)	(1.653)	(21.163)		
Adições	521	1.154	882	1.395	353	8.742	13.047		
Baixas	(210)	(941)	(81)	(321)	(805)	(877)	(240)	(3.475)	
Transferências	6.408							(6.408)	
Reclassificações	-4.127								4.127
Depreciação	(21)	(2.891)	(330)	(576)	(367)	(469)	(4.654)		
Baixas da Depreciação	28	693	104	95	396	57			1.373
Saldo Final	511	20.744	59.214	3.334	3.597	2.384	9.633	10.627	110.044

Em 31 de dezembro de 2011

Custo	511	21.883	96.963	4.512	6.963	3.807	12.381	10.937	157.957
Dep. Acum. e Impairment	(1.139)	(37.749)	(1.178)	(3.366)	(1.423)	(2.748)	(310)	(47.913)	
Valor líquido contábil	511	20.744	59.214	3.334	3.597	2.384	9.633	10.627	110.044
Saldo Inicial	511	20.744	59.214	3.334	3.597	2.384	9.633	10.627	110.044
Adições	8	7.723	284	1.663	55	400	1.114	11.247	
Baixas	(1.815)	(410)	(1.082)	(341)	(16)	(2.950)	(5.150)	3	
Transferências	369	7.080	(383)	(156)	47	18	(4.344)	(1.981)	
Reclassificações	-3.559	(1.105)	(156)	(450)	(450)	(9.525)			
Depreciação	(516)	(6.360)	(373)	(1.371)	(361)	194	(10)	1.814	
Baixas da Depreciação	24	1.084	161	33	(26)	6		150	
Reclassif. Depreciação	(15)								
Transf. Depreciação	(5)	(879)	(31)	(287)	13	1.186		(9)	
Saldo Final	511	24.168	65.094	2.459	3.955	1.840	7.827	2.013	107.867

Em 31 de dezembro de 2012

Custo	511	25.819	108.846	3.847	8.644	3.505	9.849	2.323	163.344
Dep. Acum. e Impairment	(1.651)	(43.752)	(1.388)	(4.699)	(1.655)	(2.022)	(310)	(55.477)	
Valor líquido contábil	511	24.168	65.094	2.459	3.955	1.840	7.827	2.013	107.867

NOTA 13 - INTANGÍVEL

Controladora	Prog. De		Total
	Ágio	Comput.	

Taxa de Amortização

33%

Em 31 de dezembro de 2010

Custo	7.426	9	7.435
Amort. Acum. e Impairment	-	(2)	(2)
Valor líquido contábil	7.426	7	7.433

Saldo Inicial	7.426	7	7.433
Baixas	(650)		(650)
Amortização	-	(2)	(2)
Saldo Final	6.776	5	6.781

Em 31 de dezembro de 2011

Custo	6.776	9	6.785
Amort. Acum. e Impairment	-	(4)	(4)
Valor líquido contábil	6.776	5	6.781

Saldo Inicial	6.776	5	6.781
Baixas		(6)	(6)
Amortização		(1)	(1)
Baixa da Amortização		2	2
Saldo Final	6.776	-	6.776

Em 31 de dezembro de 2012

Custo	6.776	3	6.779
Amort. Acum. e Impairment	-	(3)	(3)
Valor líquido contábil	6.776	-	6.776

Os valores de amortização foram debitados integralmente no resultado na rubrica de "despesas administrativas".

Consolidado	Cessão de		Total
	Ágio	Direitos	

33%

Prog. De

Comput.

Em 31 de dezembro de 2010

Custo	45.808	360	1.801	47.969
Amort. Acum. e Impairment	(38.373)	(116)	(940)	(39.429)
Valor líquido contábil	7.435	244	861	8.540

Saldo Inicial	7.435	244	861	8.540
Incorporação			571	571
Incorporação Amortização			(340)	(340)
Adições			970	970
Baixas	(652)	(244)		(896)
Amortização			(337)	(337)
Saldo Final	6.783	-	1.725	8.508

Em 31 de dezembro de 2011

Custo	45.156	3.342	48.614
Amort. Acum. e Impairment	(38.373)	(1.617)	(40.106)
Valor líquido contábil	6.783	-	1.725

Saldo Inicial	6.783	-	1.725	8.508
Adições			747	747
Baixas			(19)	(19)
Transferência			(4)	(4)
Reclassificação			29	29
Amortização			(547)	(547)
Baixas da Amortização			7	7
Transferência da Amortização			4	4
Saldo Final	6.783	-	1.942	8.725

Em 31 de dezembro de 2012

Custo	45.156	4.066	49.367
Amort. Acum. e Impairment	(38.373)	(2.153)	(40.642)
Valor líquido contábil	6.783	-	1.913

O ágio por ser classificado como intangível com vida útil indefinida não é amortizado, mas submetidos ao teste de recuperabilidade, de forma anual, não tendo sido identificadas perdas por "impairment".

O montante de R\$ 546 no exercício (R\$ 335 no exercício de 2011) referente à amortização do intangível foi debitado na rubrica de "custo de produção" e o montante de R\$ 1 no exercício (R\$ 2 no exercício de 2011) como "despesas administrativas".

NOTA 14 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (IMPAIRMENT)

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, as Empresas realizam o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes incluindo o ágio e a cessão de direitos, para determinar se estes ativos sofreram perdas por "impairment".

Estes testes são realizados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Em 31 de dezembro de 2012 não foram identificadas perdas por "impairment".

NOTA 15 - FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Contas a Pagar a Fornecedores	34	1.419	11.844	12.708
Contas a Pagar a Empresas Ligadas (nota 19)	-	-	10.342	5.154
Contas a Pagar a Fornecedores	34	1.419	22.186	17.862
Adiantamentos de Clientes	40	490	950	4.006
Partes Relacionadas (nota 19)	8.858	8.624	8.858	8.694
Aquisição de Investimentos	2.251	2.700	2.251	2.700
Outras Contas a Pagar Representantes,	52	7	148	4.350
Parcela Circulante	11.235	13.240	37.437	40.708
Partes Relacionadas	6.498	-	25.177	35.579
Aquisições de Investimentos	3.377	4.745	3.377	4.745
Outras Obrigações	-	-	-	70
Parcela Não Circulante	9.875	4.745	28.624	40.324
Total a Pagar a Fornecedores	34	1.419	22.186	17.862
Total de Outras Contas a Pagar	21.076	16.566	43.875	63.170
Total Geral	21.110	17.985	66.061	81.032

Aging List Contas a Pagar a Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
A vencer em até 3 meses	34	1.419	20.069	15.893
A vencer entre 3 e 6 meses	-	-	1.981	1.729
A vencer de 6 meses a 1 ano	-	-	136	239
Contas a Pagar a Fornecedores	34	1.419	22.186	17.862

Contas a Pagar por Tipo de Moeda

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Reais	34	1.419	22.186	16.503
US\$	-	-	-	1.359
Contas a Pagar a Fornecedores	34	1.419	22.186	17.862

NOTA 16 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Circulante				
Capital de Giro	-	-	-	7.084
Revitaliza	-	-	4.835	4.835
Finame	8	34	2.889	3.703
Leasing	82	114	219	1.002
Finimp	-	-	1.091	-
Finimp	-	36.342	-	40.559
Hedge	-	(3.315)	-	(3.738)
Debêntures	5.850	-	5.850	-
FDI	-	-	157	-
FNE	-	-	914	-
	5.940	33.175	15.955	53.445
Não Circulante				
Revitaliza	-	-	2.821	7.556
Finame	-	9	8.062	17.708
Leasing	27	109	73	246
Finem	-	-	10.910	-
Debêntures	53.310	-	53.310	-
FDI	-	-	169	-
FNE	-	-	5.799	-
	53.337	118	81.144	25.610

Taxas	
Finame	4,5% a 12% a.a
Leasing	15,74% a 16,06% a.a
Debêntures	CDI+ 1,30 DI a.a
Revitaliza	5,60% a.a
FDI	TJLP
FNE	8,50% a.a
Finem	7,42% a 10,52% a.a

Por Data de Vencimento	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Em até 6 meses	49	26.214	4.635	38.363
De 6 meses a 1 ano	5.691	5.505	11.320	13.714
De 1 a 2 anos	11.877	479	20.476	9.201
De 2 a 3 anos	11.850	1.095	16.977	7.252
De 3 a 4 anos	11.850		16.147	2.689
De 4 a 5 Anos	11.850		15.794	2.194
Acima de 5 anos	5.910		11.750	5.442
	59.277	33.293	97.099	79.055

Por Tipo de Moeda	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Reais	59.277	266	97.099	42.234
Dólar	-	33.027	-	36.821
	59.277	33.293	97.099	79.055

Por Indexação	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Taxas Pré-Fixadas	117	33.293	37.639	79.055
Taxas Pós-Fixadas	59.160	-	59.460	-
	59.277	33.293	97.099	79.055

Debêntures

Em 10 de abril de 2012, a Abimex Importação e Exportação S.A. efetuou a distribuição pública da primeira emissão de debêntures simples, nominativa, escritural e não conversíveis em ações, com garantia fidejussória, em série única, para distribuição pública com esforços restritos no valor de R\$ 60 milhões. O valor será amortizado em 20 (vinte) parcelas trimestrais, sendo a primeira parcela em 10 de julho de 2013 e a última parcela em 10 de abril de 2018.

Garantias

Os financiamentos bancários da controladora envolvem garantias de aval, *covenants* financeiros e alienação fiduciária. Os financiamentos das empresas consolidadas envolvem garantias de aval, alienação fiduciária, hipoteca, *covenants* financeiros e carta fiança.

Cláusulas restritivas (*covenants* financeiros):

A controlada Lunender Têxtil Ltda. possui contrato de financiamentos junto ao BNDES, cujo saldo em 31 de dezembro de 2012 é de R\$12 milhões. De acordo com o contrato, existem índices econômicos e financeiros que devem ser apurados anualmente sobre o balanço auditado da Lunelli Participações Ltda., sendo que esses índices são:

- Relação entre Dívida Total Líquida / Ebitda, e;
- Relação entre Endividamento Geral e o Ativo Total.

Caso esses índices não sejam atingidos, o banco poderá declarar vencido antecipadamente o valor devido. Em 31 de dezembro de 2012, todos os índices econômicos e financeiros previstos em contrato foram atingidos.

NOTA 17 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Ativo	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
IRPJ Antecipado (nota 10)	2.109	2.409	3.127	6.263
CSLL Antecipado (nota 10)	606	1.130	964	3.150
Total Ativo Circulante	2.715	3.539	4.091	9.413
IRPJ sobre diferenças temporárias	243	21	998	230
CSLL sobre diferenças temporárias	87	8	359	83
Total Ativo Não Circulante	330	29	1.357	313
Passivo	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Provisão IRPJ	-	-	955	678
Provisão CSLL	-	-	845	375
Total Passivo Circulante	-	-	1.500	1.053
IRPJ sobre diferenças temporárias	1.174	1.338	3.896	3.282
CSLL sobre diferenças temporárias	423	482	1.404	1.182
Total Passivo Não Circulante	1.597	1.820	5.300	4.464

17.1 Impostos Diferidos

A composição dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício é a seguinte:

	Controladora			Consolidado		
	Tributos Diferidos Ativos			Tributos Diferidos Ativos		
	31/12/2011		31/12/2011	31/12/2012		31/12/2012
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Derivativo	(141)	(51)	(192)	(141)	(51)	(192)
Varição Cambial	96	35	131	229	82	311
Importação	66	24	90	66	24	90
AVP	-	-	-	76	28	104
	21	8	29	230	83	313
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Varição Cambial	-	-	-	264	96	360
Importação	243	87	330	244	86	330
Ajustes Estoques	-	-	-	341	124	465
AVP	-	-	-	149	53	202
	243	87	330	998	359	1.357

	Controladora			Consolidado		
	Tributos Diferidos Passivos			Tributos Diferidos Passivos		
	31/12/2011		31/12/2011	31/12/2012		31/12/2012
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Custo Atribuído	-	-	-	752	247	999
Revisão Vida Útil	-	-	-	1.143	435	1.578
Derivativos	821	297	1.118	870	315	1.185
Varição Cambial	515	185	700	515	185	700
Leasing	3	1	4	3	1	4
Importação	(1)	(1)	(2)	(1)	(1)	(2)
	1.338	482	1.820	3.282	1.182	4.464
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Custo Atribuído	-	-	-	642	231	873
Revisão Vida Útil	-	-	-	1.641	591	2.232
Varição Cambial	811	291	1.102	1.163	419	1.582
Leasing	17	7	24	104	38	142
Importação	346	125	471	346	125	471
	1.174	423	1.597	3.896	1.404	5.300

17.2 Despesas com Tributos sobre o Lucro

A seguir são apresentados os encargos com tributos sobre o lucro registrados no resultado dos períodos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012		31/12/2012	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Conciliação IRPJ/CSLL do Resultado				
Despesas com IRPJ corrente	(170)	(1.057)	(7.887)	(6.373)
Despesas com CSLL corrente	(69)	(381)	(2.840)	(2.295)
IRPJ/CSLL Corrente do Período	(239)	(1.438)	(10.727)	(8.668)
Constituição IR/CS sobre diferenças temporárias - Variação Cambial	534	277	(833)	289
Constituição IR/CS sobre diferenças temporárias - AVP	-	-	98	2.863
Constituição IR/CS sobre diferenças temporárias - Revisão Vida Útil	-	-	(654)	-
Constituição IR/CS sobre diferenças temporárias - Derivativos	-	(197)	1.377	(291)
Constituição IR/CS sobre diferenças temporárias - Ajustes Est.	-	-	465	-
Realização IR/CS sobre diferenças temporárias - Leasing	(10)	(18)	(138)	(157)
Realização IR/CS sobre diferenças temporárias - Custo Atribuído	-	-	126	(321)
Realização IR/CS sobre diferenças temporárias - Revisão Vida Útil	-	-	-	7
Realização IR/CS sobre diferenças temporárias - AVP	-	-	-	(3.074)
Constituição/Realização IR/CS sobre outras diferenças temporárias	-	-	(229)	76
IRPJ/CSLL Diferido do Período	524	62	212	(608)

NOTA 18 - PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A controlada Lunender Têxtil Ltda. mantém provisões para contingências previdenciárias. A administração prevê que a provisão para contingência constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais. Esta contingência está suportada por depósito judicial relacionado ao processo em discussão.

	Previdenciária	Total
Consolidado		
Em 31 de dezembro de 2010	10.082	10.082
Constituída durante o exercício	-	-
Provisões utilizadas	-	-
Em 31 de dezembro de 2011	10.082	10.082
Constituída durante o exercício	-	-
Provisões utilizadas	-	-
Em 31 de dezembro de 2012	10.082	10.082
Depósitos Judiciais Relacionados	10.082	10.082
Efeito Líquido	-	-

	Previdenciária	Total
Parcela de Curto Prazo	-	-
Parcela de Longo Prazo	10.082	10.082
Em 31 de dezembro de 2011	10.082	10.082
Parcela de Curto Prazo	-	-
Parcela de longo Prazo	10.082	10.082
Em 31 de dezembro de 2012	10.082	10.082

Outras contingências

As controladas têm ações de natureza tributária, cível e trabalhista envolvendo riscos de perda classificados pela assessoria jurídica como possíveis, para as quais não há provisão constituída, conforme segue:

Contingências	Controlada		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Tributárias	15.914	13.463	15.914	13.463
Cíveis	394	-	394	-
Trabalhistas	-	-	-	-
Total de "Possíveis"	16.308	13.463	16.330	13.463

NOTA 19 - PARTES RELACIONADAS

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

	Controladora			
	Ativo Circulante		Ativo Não Circulante	
	2012	2011	2012	2011
Luneder Têxtil	924	-	4.738	2.250
Luneder Indust.	207	-	-	-
Lunelli Têxtil	11.892	13.378	-	90
Lunelli Benef.	-	31	-	-
Avaré	-	867	-	-
Total	13.023	14.826	4.738	2.340

	Consolidado	
	2012	2011
Ativo Circulante	33.041	29.820
Contas a Receber	79	31
Total	33.120	29.872

	Controladora		Consolidado	
	Passivo Circulante		Passivo Não Circulante	
	2012	2011	2012	2011
Lucros a Pagar	-	-	-	-
Conta-Corrente	11.084	8.694	11.084	8.694
Fornecedores	-	211	-	211
	-	-	10.131	5.154
Lunelli Malhas	8.668	-	-	-
Lunelli Têxtil	-	-	-	-
Pessoas Ligadas	-	-	-	-
Total	8.668	8.624	11.084	10.342

	Controladora		Consolidado	
	Passivo Não Circulante		Passivo Não Circulante	
	2012	2011	2012	2011
Lucros a Pagar	-	-	-	-
	-	-	-	-
Luneder Indust.	-	-	-	-
Lunelli Benef.	-	-	-	-
Lunelli Têxtil	-	-	18.679	35.579
Pessoas Ligadas (nota 15)	6.498	-	6.498	-
Total	6.498	-	25.177	35.579

a) As contas a pagar e a receber de partes relacionadas são, principalmente, decorrentes de operações de compra e venda de produtos e serviços, sem garantias e não estando sujeitas a juros; e,

b) As transações são efetuadas em condições usuais de mercado.

NOTA 20 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social integralizado é formado de 157.968.322 (cento e cinquenta e sete milhões, novecentos e sessenta e oito mil e trezentos e vinte e duas) quotas, com valor nominal de R\$ 1 cada. Em 2011 o Capital Social era formado por de 136.264.834 (cento e trinta e seis milhões, duzentos e sessenta e quatro mil e oitocentos e trinta e quatro) quotas, com valor nominal de R\$ 1 cada.

NOTA 21 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Mercado Interno	94.771	96.013	537.443	430.370
Mercado Externo	-	-	1.851	1.951
Receita Bruta	94.771	96.013	539.294	432.321
Deduções da Receita	(13.301)	(13.265)	(80.242)	(64.271)
Receita de Vendas	81.470	82.748	459.052	368.050

NOTA 22 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Despesas Financeiras				
Despesas Bancárias	(85)	-	(1.012)	(975)
Juros Pagos	(5.132)	(5.769)	(8.232)	(9.231)
Variações Cambiais Passivas	(10.484)	(15.029)	(14.760)	(20.212)
Descontos Concedidos	-	-	(6.232)	(4.981)
Despesas Derivativos	-	-	-	(743)
Outras Despesas Financeiras	(142)	(5.406)	(165)	(5.484)
Total das Despesas Financeiras	(15.843)	(26.224)	(30.401)	(41.626)
Receitas Financeiras				
Receitas s/ Aplicações Financeiras	1.756	502	4.555	3.694
Variações Cambiais Ativas	6.098	13.879	9.600	17.903
Juros Auferidos	128	63	208	217
Receitas AVP de Clientes	-	-	5.681	9.039
Encargos de Recebimentos em Atraso	-	-	984	880
Descontos Obtidos	-	4	56	95
Receita Financeira - Derivativos	3.342	2.669	3.931	3.534
Outras Receitas Financeiras	51	-	226	180
Total das Receitas Financeiras	11.375	17.137	25.241	35.842
Resultado Financeiro Líquido	(4.468)	(9.087)	(5.160)	(5.784)

NOTA 23 - OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Resultado na venda de ativos imobilizados				
Receita da venda	-	-	950	1.566
(-) Baixa do valor líquido contábil	-	-	(1.446)	(1.963)
Subvenção Governamental (nota 24)	-	-	3.710	3.441
Outras Receitas	17	19	1.616	1.069
Outras Despesas	(669)	(708)	(1.351)	(977)
Outras Receitas e Despesas	(652)	(689)	3.480	3.138

NOTA 24 - SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTO

A controlada Lunender Têxtil Nordeste Ltda. goza de subvenções, referente à concessão pelo governo do estado de incentivos de FDI - Fundo de Desenvolvimento Industrial, referente à redução do ICMS apurado mensalmente, bem como de incentivos do SUDENE - Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste, referente à redução do IRPJ e CSLL apurados mensalmente.

Os valores destas subvenções para investimentos são creditados no resultado do exercício e demonstrados como segue:

	2012	2011
Subvenções de ICMS - FDI	3.710	2.307
Subvenções de IRPJ e CSLL - SUDENE	1.631	1.134
Total das Subvenções	5.341	3.441

NOTA 25 - COBERTURA DE SEGUROS

Os bens da Companhia estão segurados conforme discriminado a seguir:

Modalidade	Local de Risco	Objeto	Tipo Cobertura	Valor Cobertura (em Reais)	Vigência
Riscos Nomeados	Jaraguá do Sul (SC)	Patrimonial	Incêndio/Raio/Explosão Vandalismo/Furacão/Ciclone	R\$ 50.000.000 R\$ 10.000.000	
			Danos Elétricos	R\$ 4.000.000	26/05/2012 a 26/05/2013
			Equipamentos Eletrônicos	R\$ 700.000	
			Lucro Cessante	R\$ 88.500.000	

As demais empresas do grupo possuem as seguintes coberturas:

Lunender Têxtil Ltda.

Modalidade	Local de Risco	Objeto	Tipo Cobertura	Valor Cobertura (em Reais)	Vigência
Riscos Nomeados	Guaramirim (SC)	Patrimonial	Incêndio/Raio/Explosão Vandalismo/Furacão/Ciclone	R\$ 50.000.000 R\$ 10.000.000	
			Danos Elétricos	R\$ 4.000.000	26/05/2012 a 26/05/2013
			Equipamentos Eletrônicos	R\$ 700.000	
			Lucro Cessante	R\$ 88.500.000	
Riscos Nomeados	Avaré (SP)	Patrimonial	Incêndio/Raio/Explosão Vandalismo/Furacão/Ciclone	R\$ 50.000.000 R\$ 10.000.000	
			Danos Elétricos	R\$ 4.000.000	26/05/2012 a 26/05/2013
			Equipamentos Eletrônicos	R\$ 700.000	
			Lucro Cessante	R\$ 88.500.000	
Frota	Guaramirim (SC)	Veículo	Danos Materiais Danos Corporais Morte/Invalidez	R\$ 5.500.000 R\$ 11.000.000 R\$ 610.000	24/05/2012 a 24/05/2013
Frota	Avaré (SP)	Veículo	Danos Materiais Danos Corporais Morte/Invalidez	R\$ 500.000 R\$ 1.000.000 R\$ 60.000	24/05/2012 a 24/05/2013

Lunender Indústria do Vestuário Ltda.

Modalidade	Local de Risco	Objeto	Tipo Cobertura	Valor Cobertura (em Reais)	Vigência
Riscos Nomeados	Guaramirim (SC)	Patrimonial	Incêndio/Raio/Explosão	R\$ 50.000.000	26/05/2012 a 26/05/2013
			Vandalismo/Furacão/Ciclone	R\$ 10.000.000	
			Danos Elétricos	R\$ 4.000.000	
			Equipamentos Eletrônicos	R\$ 700.000	
			Lucro Cessante	R\$ 88.500.000	
Riscos Nomeados	Corupá (SC)	Patrimonial	Incêndio/Raio/Explosão	R\$ 50.000.000	26/05/2012 a 26/05/2013
			Vandalismo/Furacão/Ciclone	R\$ 10.000.000	
			Danos Elétricos	R\$ 4.000.000	
			Equipamentos Eletrônicos	R\$ 700.000	
			Lucro Cessante	R\$ 88.500.000	
Frota	Guaramirim (SC)	Veículo	Danos Materiais	R\$ 8.300.000	24/05/2012 a 24/05/2013
			Danos Corporais	R\$ 13.000.000	
			Danos Morais	R\$ 2.600.000	
			Morte/Invalidez	R\$ 780.000	
Frota	Corupá (SC)	Veículo	Danos Materiais	R\$ 7.800.000	24/05/2012 a 24/05/2013
			Danos Corporais	R\$ 12.000.000	
			Danos Morais	R\$ 2.400.000	
			Morte/Invalidez	R\$ 720.000	

Lunender Têxtil Nordeste Ltda.

Modalidade	Local de Risco	Objeto	Tipo Cobertura	Valor Cobertura (em Reais)	Vigência
Riscos Nomeados	Maracanaú (CE)	Patrimonial	Incêndio/Raio/Explosão	R\$ 50.000.000	26/05/2012 a 26/05/2013
			Vandalismo/Furacão/Ciclone	R\$ 10.000.000	
			Danos Elétricos	R\$ 4.000.000	
			Equipamentos Eletrônicos	R\$ 700.000	
			Lucro Cessante	R\$ 88.500.000	
Frota	Maracanaú (CE)	Veículo	Danos Materiais	R\$ 500.000	24/05/2012 a 24/05/2013
			Danos Corporais	R\$ 1.000.000	
			Danos Morais	R\$ 200.000	
			Morte/Invalidez	R\$ 60.000	

A administração considera que o montante de cobertura de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações industriais e administrativas.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

NOTA 26 - AJUSTE A VALOR PRESENTE

Conforme CPC 12 – Ajuste a Valor Presente, a Companhia realizou os cálculos dos ajustes a valor presente em suas contas a receber e a pagar, e quando relevantes os efeitos, procedeu os devidos ajustes.

Para desconto é utilizado o método pró-rata dia. A Companhia elegeu a taxa CDI como taxa de desconto a valor presente de suas operações ativas e passivas por considerar que esta taxa reflete os juros compatíveis com a natureza, o prazo e os riscos relacionados às transações, levando-se em consideração, ainda, as taxas de mercado praticadas na data inicial das transações, e a relação custo-benefício da informação apresentada.

O montante realizado no ano teve como contrapartida as contas de receitas ou despesas financeiras correspondentes no resultado. O montante ajustado no ano teve como contrapartida a receita de vendas no caso de contas a receber de clientes, o Custo dos Produtos Vendidos e as Despesas Gerais e Administrativas, no caso de fornecedores.

NOTA 27 - INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR – LAJIDA (EBTDA)

Conciliação da Demonstração do Resultado baseada nas normas contábeis, para divulgar o resultado do LAJIDA – Lucro Antes dos Juros, Imposto de Renda, Depreciação e Amortização em 31/12/2012:

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Receita Operacional Líquida	81.470	82.748	459.052	368.050
Custo de bens e/ou Serviços Vendidos	(69.536)	(63.057)	(296.202)	(256.489)
Lucro Operacional Bruto	11.934	19.691	162.850	111.561
(-) Despesas com Vendas	(40)	(3.340)	(60.095)	(57.105)
(-) Despesas Gerais, Administrativas e Operacionais	(2.723)	(3.340)	(23.314)	(19.871)
(+/-) Resultado Equivalência Patrimonial	32.525	11.506	-	-
(+) Depreciação/ Amortização	76	75	10.072	4.803
EBITDA	41.772	27.932	89.512	39.388
% s/ Receita Operacional Líquida	51,27%	33,76%	19,50%	10,70%